

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 1.020 DO CONSELHO PLENO
Sessão realizada por vídeo conferência conforme Decreto 59.283/2020**

01	Aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às catorze horas, realizou-se a
02	Sessão Plenária nº 1.020, em ambiente virtual, sob a presidência da Conselheira Teresa
03	Roserley Neubauer da Silva (Rose Neubauer) . Contou com a presença das Conselheiras
04	Titulares Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Fátima Cristina Abrão, Karen Martins de
05	Andrade, Maria Cecília Carlini Macedo Vaz, Marina Graziela Feldmann, Sueli Aparecida de
06	Paula Mondini e Neide Cruz, e das Suplentes Fátima Aparecida Antonio, Helena Singer,
07	Lucimeire Cabral de Santana, Maria Adélia Gonçalves Ruotolo, Silvana Lucena dos Santos
08	Drago e Vera Lucia Wey. No Expediente da Presidência , a Conselheira Rose Neubauer deu
09	boas-vindas a todos e justificou ausência da Conselheira Titular Emília Maria Bezerra Cipriano
10	Castro Sanches, registrando a Suplente Fátima Aparecida Antonio no exercício da titularidade,
11	e ausência dos Suplentes João Alberto Fiorini Filho e Luci Batista Costa Soares de Miranda. Em
12	seguida, a Presidente Conselheira Rose Neubauer passa à Ordem do Dia: 1) Apresentação dos
13	dados de domínio digital dos professores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo a partir
14	do Google for Education, por representantes da ForEducation EdTech . A Presidente
15	Conselheira Rose Neubauer apresenta os representantes da <i>ForEducation EdTech</i> presentes
16	na sala virtual: Ektor Passini, Diretor de Relações Institucionais; Eduardo Gomide, Diretor
17	Executivo; Luciana Santos, Coordenadora Pedagógica; Marília Nascimento, Coordenadora de
18	Projetos; e Augusto Portugal, Diretor Técnico. A Presidente então agradece a presença e passa
19	a palavra para o início da apresentação. Com a palavra, Ektor Passini agradece, em nome da
20	<i>ForEducation EdTech</i> , a oportunidade de prestar contas do trabalho que têm feito, e projeta
21	em tela a mesma apresentação feita ao Secretário Fernando Padula, Assessores e
22	Coordenadores da SME na semana anterior. Eduardo Gomide inicia apresentando a
23	<i>ForEducation EdTech</i> , uma unidade de negócio de tecnologia educacional dentro de um grupo
24	de escolas constituído na cidade de São Paulo há mais de 60 anos, um grupo de origem
25	familiar fundado por sua bisavó na década de 1960, e a <i>ForEducation EdTech</i> tem como foco a
26	discussão de como a tecnologia pode ser melhor utilizada na educação. O trabalho que
27	apresentam busca compreender de que forma os professores estão trabalhando em sala de
28	aula, sempre no aspecto da inovação, do uso de tecnologias, novas metodologias, com o
29	objetivo primordial do aluno aprender mais e melhor. Ektor Passini explica que o projeto foi
30	concluído na semana passada, no âmbito de uma cooperação técnica entre a SME e a UNESCO,
31	dentro do Prodoc através de concorrência. O projeto intitulado <i>“Inovações para a qualidade</i>
32	<i>da Educação: da gestão à sala de aula”</i> contém três grandes tarefas: 1) sondagem diagnóstica
33	sobre as experiências das aulas remotas e o uso das tecnologias digitais, com questionário
34	encaminhado para todos os professores da Rede Municipal no último dia de maio de 2021 com
35	perguntas sobre as percepções, atuação, desafios, fraquezas e virtudes no ano de 2020; 2)
36	formação piloto, a partir do resultado da sondagem em um grupo de 4 mil professores que
37	responderam ao questionário; e 3) validação de metodologia a partir da formação piloto,

38 personalizada à realidade dos educadores da Rede de São Paulo. Em seguida, apresenta a linha
39 do tempo do processo, desde a suspensão das aulas em março de 2020, a utilização do *Google*
40 *For Education* incorporada com formações específicas para algumas ferramentas, em março de
41 2021 a assinatura do Prodoc para revelar, através de pesquisa, a situação de 2020 referente ao
42 uso de tecnologias, e validar metodologia para formação em Fluência Digital adaptada à
43 realidade da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, formação de 120 horas. **Ektor Passini**
44 trata então da sondagem diagnóstica, elaborada para conhecer rapidamente o contexto de
45 2020, com cerca de 100 perguntas aplicadas aos professores, a fim de interpretar dados e
46 informações e, posteriormente, construir evidências para qualificar o processo. A sondagem
47 foi realizada entre 31.05.2021 e 09.06.2021, através do *Google Formulários on-line*, disparada
48 por e-mail para todos os educadores que estão em sala de aula, aproximadamente 71 mil
49 formulários, com participação de quase 16 mil professores, aproximadamente 22% da Rede, o
50 que foi um retorno surpreendente, e indica que os docentes queriam ser ouvidos. Inicialmente
51 o questionário de 26 perguntas com 90 itens agrupados sondaria as tecnologias digitais, com
52 acréscimo posterior dos multimeios como, por exemplo, o material “*Trilhas de*
53 *Aprendizagens*”, passando o questionário para 26 perguntas com 160 itens agrupados.
54 Inicialmente o público-alvo da sondagem eram os docentes que atuavam no Ensino
55 Fundamental, Médio e EJA, acrescentando os professores da Educação Infantil após
56 adaptações solicitadas por SME, especificamente a COPED. O objetivo geral da sondagem
57 diagnóstica era compreender o Perfil Digital dos professores e a experiência de uso das
58 diferentes tecnologias digitais. **Luciana Santos** explica que a sondagem utilizou o modelo
59 SAMR, modelo que trabalha com escalas de fluência digital, e a metodologia TPACK para criar
60 todo o programa de formação docente, entendendo que somente a fluência digital não é
61 suficiente para transformar a sala de aula, ou seja, o uso da tecnologia em um processo ativo
62 de ensino e aprendizagem, trazendo o estudante para o protagonismo. Os objetivos
63 específicos da sondagem diagnóstica foram: 1) compreender a autopercepção dos professores
64 sobre suas experiências nas aulas remotas e o uso de tecnologias digitais no ano de 2020; 2)
65 estruturar e conhecer o perfil da fluência digital dos profissionais da Rede; 3) colher subsídios
66 para calibragem do currículo no programa de formação de professores para uso pedagógico
67 das tecnologias digitais; e 4) identificar modelos de uso, mixagem (convergência) de formas e
68 meios de ensino e de aprendizagem utilizados pelos docentes da SME. No primeiro objetivo
69 específico, quanto às experiências nas aulas remotas em 2020, os professores apontaram
70 preocupação com a autorregulação da aprendizagem, ou seja, a falta de maturidade dos
71 estudantes em aprender remotamente, principalmente com o uso de tecnologias. Indicaram
72 também maiores dificuldades enfrentadas nas aulas remotas, em que o uso de tecnologias
73 digitais não suportou a efetividade da aprendizagem dos estudantes, e a fluência digital dos
74 alunos, muitas vezes, não esteve relacionada diretamente ao uso de tecnologias para
75 aprender. Para os professores, a falta de conhecimento pessoal sobre como usar os recursos
76 tecnológicos dificultou o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que tinham que
77 aprender como usá-los e também inseri-los no processo, e a ampliação dos mecanismos de
78 orientação e de apoio aos docentes é uma necessidade. Houveram situações em que os
79 professores não souberam como adequar os materiais das aulas e das atividades aos recursos

80 de acessibilidade para atender as necessidades dos estudantes com deficiência. E, por fim,
81 houve o apontamento da baixa adesão dos estudantes em participar das aulas remotas
82 síncronas, e o uso dos recursos e plataformas digitais assíncronas foi o que impulsionou os
83 processos de interação da aprendizagem em 2020. **Luciana Santos** passa ao segundo objetivo
84 específico, que era estruturar e conhecer o perfil da fluência digital dos professores, que
85 ajudou a SME entender, através de dados e informações, qual é o domínio pedagógico e
86 tecnológico desses professores e, a partir dessas informações, desenvolver programas mais
87 efetivos de formação, e o modelo SAMR trabalha com quatro escalas de fluência digital: 1)
88 Substituição – a tecnologia substitui a aula tradicional, sem mudanças, com perfil nomeado
89 como Utilitário, 15,4% da Rede; 2) Aumento – a tecnologia substitui a ferramenta análoga com
90 vantagem funcional, com perfil nomeado como Explorador, 55,3% da Rede; 3) Modificação – a
91 tecnologia permite a reconfiguração significativa da aula, com perfil docente nomeado como
92 Adaptativo, 28,9% da Rede; e 4) Redefinição – a tecnologia permite criação de novas
93 atividades antes inconcebíveis, com as atividades expandindo além sala de aula com o aluno
94 na centralidade do processo, com perfil nomeado como Pioneiro, 0,5% da Rede. Assim, ao
95 identificar em qual escala o professor está, pensam em um programa de formação que
96 possibilite o avanço no perfil docente, para o conhecimento pedagógico tecnológico
97 disciplinar. Quanto ao terceiro objetivo, **Luciana Santos** explica que a organização da
98 modelagem do itinerário formativo do programa piloto possui três grandes eixos de 10 horas
99 cada, totalizando 30 horas: 1) Fluência digital com ferramenta *Google*; 2) Práticas e
100 metodologias ativas com o uso de tecnologias; e 3) Aprendizagem combinada: Educação
101 Híbrida e Trilhas de Aprendizagem. O curso focou no desenvolvimento de competências,
102 fluência digital, metodologias e práticas pedagógicas, com relação direta entre teoria e prática,
103 complementação entre momentos síncronos e assíncronos, conexão entre formações e
104 práticas pedagógicas do momento atual e aprendizagem combinada *on-line* e presencial,
105 integrando aprendizagens que ocorrem nos diferentes espaços e meios. Por fim, no quarto
106 objetivo, marcado por demandas da SME, **Luciana Santos** trata da convergência dos meios
107 digitais e analógicos em 2020, com dados sobre o uso do caderno “*Trilhas de Aprendizagem*”
108 na seguinte conformidade: 84,5% dos professores afirmam ter utilizado o material para
109 desenvolver as atividades das aulas com os estudantes, 24,38% dos professores afirmaram
110 interagir com os estudantes com dinâmica do uso dos cadernos a partir do *Google Sala de*
111 *Aula*, e 13,95% afirmaram interagir com os estudantes usando *Google Sala de Aula* e
112 *WhatsApp*. Quanto às metodologias ativas e desenvolvimento de projetos, 28,37% dos
113 professores afirmaram que a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem funcionam
114 nas aulas remotas, e 23,04% afirmaram que o desenvolvimento de projetos funciona nas aulas
115 remotas. As grandes plataformas utilizadas pelos professores para desenvolver atividades e
116 manter contato com os estudantes foram as Redes Sociais, o *Google Sala de Aula* e o
117 *WhatsApp* em 2020. Com a sondagem diagnóstica, foi possível sistematizar e registrar o
118 processo, para aprofundamento que poderão ir além deste relatório e, em resumo, é possível
119 afirmar que, além do ineditismo da aplicação da sondagem diagnóstica e de sua altíssima taxa
120 de resposta, também é inédito o registro histórico sobre a percepção dos educadores da Rede
121 Pública Municipal de São Paulo acerca dos desafios das aulas remotas durante a pandemia. A

122 Presidente **Conselheira Rose Neubauer** considera, sobre a sondagem, que houve excesso de
123 perguntas, e que fica surpresa com o número de participantes. A **Conselheira Silvana Drago**
124 comenta sentir falta de dados sobre o atendimento dos estudantes com deficiência, e
125 pergunta quais foram as tecnologias e o quanto foi levantado sobre esse atendimento. **Luciana**
126 **Santos** responde que não houve uma questão estruturada pela SME de quais foram as
127 tecnologias assistivas aplicadas ou usadas como apoio para os estudantes com deficiência, e
128 que coletaram apenas a identificação se o professor sentiu falta desse apoio com o uso de
129 tecnologias assistivas. A **Conselheira Silvana Drago** pergunta qual foi o encaminhamento na
130 formação dos professores após a identificação do uso majoritário das Redes Sociais e do
131 *WhatsApp* para contato com os estudantes. **Luciana Santos** comenta que os professores
132 valorizaram um material estruturado, do ponto de vista instrucional, com objetivos,
133 conteúdos, roteiro de aplicação das atividades para apoiar o seu trabalho pedagógico,
134 materiais que garantem um mínimo de qualidade prevista para uma determinada
135 aprendizagem, e ao mesmo tempo se tornam materiais escaláveis para toda a Rede, não
136 ficando na dependência do trabalho de uma escola ou grupo de professores, o que pode ser
137 um apoio para a recuperação das aprendizagens. A Presidente **Conselheira Rose Neubauer**
138 pondera que o *WhatsApp* foi muito utilizado em 2020 pois muitos ainda não tinham acesso
139 aos *tablets* e computadores, com o telefone como elemento significativo na comunicação dos
140 professores com os seus alunos. **Luciana Santos** passa para o curso do Programa Piloto, que
141 aconteceu entre os dias 1º e 13.10.2021, com 4 mil convites enviados, 343 cursistas únicos e
142 580 cursistas que acessaram os cursos, com maior demanda pelos cursos de “*Aprendizagem*
143 *para Educação Híbrida*” e “*Aprendizagem baseada em desafios e resolução de problemas*”,
144 mostrando que o professor atribui valor na formação prática, prática que relaciona conceito e
145 teoria, o que demanda olhar especial da Secretaria. **Ektor Passini** apresenta tabela com os
146 resultados da participação no curso piloto por Perfil Digital: 1) Perfil Utilitário – baixa adesão
147 aos cursos e os cursistas que participaram não tiveram engajamento e interação com os
148 tutores, 49% concluintes; 2) Perfil Explorador – média adesão aos cursos, e os participantes
149 focaram em processos administrativos e tecnológicos sem relacionar o âmbito das práticas
150 pedagógicas e da aprendizagem dos estudantes qualitativamente nas interações, 57%
151 concluintes; 3) Perfil Adaptativo – alta adesão, com proposições colaborativas, associando as
152 práticas pedagógicas e os desafios enfrentados no cotidiano das escolas, sendo potencial
153 multiplicador na Rede, 72% concluintes; 4) Perfil Pioneiro – como a quantidade neste perfil é
154 pequena, não é possível caracterização. A **Conselheira Vera Wey** pergunta se a inscrição para
155 os cursos foi voluntária, e se foram, pergunta se têm a porcentagem dos inscritos por perfil,
156 pois acredita que os nomeados Utilitários são os que mais precisam passar por formação.
157 **Ektor Passini** diz que sempre houve adesão maciça em todas as atividades ofertadas, desde as
158 primeiras ações iniciadas em abril de 2020, assim como houve grande volume de respostas ao
159 questionário mesmo com o grande número de itens, e considera que os professores estão
160 interessados. Agora o desafio são as atividades de recuperação, as atividades que podem ser
161 realizadas com apoio das tecnologias no contraturno escolar, de forma assíncrona, uma grande
162 oportunidade para a Rede. Não foram abertas as inscrições para os cursos, e os 4 mil
163 professores foram convidados a participar, de forma voluntária, com o perfil Explorador

164 representando a maior fatia, quando decidiram agrupar por perfil por conta do curto período
165 de tempo para o curso, o que funcionou. Perceberam também não ser necessária grande
166 quantidade de tutores, com os professores preferindo os momentos assíncronos. A Presidente
167 **Conselheira Rose Neubauer** entende que a SME encaminhou de forma aberta a adesão ao
168 curso por ser uma modelagem para futuras propostas, e em um próximo momento investir
169 nos dois perfis com maiores dificuldades no uso das tecnologias. **Ektor Passini** diz que pode
170 disponibilizar dados mais detalhados do relatório para o CME, com dados cruzados com os
171 encaminhados pela SME, tais como faixa etária, região, sexo e formação dos professores que
172 estão nos perfis. A **Conselheira Sueli Mondini** comenta que assistiu a apresentação da
173 *ForEducation EdTech* para o Secretário e equipe, e percebe que a SME, especificamente a
174 COPED, está muito envolvida com todo o processo e com o resultado da sondagem, que
175 reverterá em benefícios para a formação de professores, em especial aos professores
176 multiplicadores. Por fim, parabeniza a Secretaria por ter celebrado este contrato. A Presidente
177 **Conselheira Rose Neubauer** enfatiza que uma sondagem desse tipo é muito importante, e
178 lembra que há o grande desafio da recuperação e reforço das aprendizagens, que não poderá
179 acontecer na sala de aula, sendo um trabalho que deve ser focado nas tecnologias a distância,
180 e a SME precisa estar atenta a isso. Passando para as considerações gerais e recomendações,
181 **Luciana Santos** coloca a necessidade das aplicações práticas das tecnologias digitais em
182 metodologias ativas, o uso de tecnologias digitais para apoiar a recuperação das
183 aprendizagens, a liberação de recursos e aplicativos em *tablets* e outros dispositivos,
184 ampliação da oferta de formação para uso de tecnologias digitais, cronograma anual de
185 formações e espaços para apoio à aprendizagem, mobilização e engajamento dos professores
186 e o reconhecimento com pontos para progressão de carreira. A Presidente **Conselheira Rose**
187 **Neubauer** pontua que, com essas recomendações, cabe agora ao Conselho perguntar à
188 Secretaria quais serão as ações, e o que está sendo pensado e proposto com base nesse
189 diagnóstico. É papel do Executivo se apropriar desses resultados e elaborar um programa de
190 trabalho. **Ektor Passini** finaliza explicando que esta foi uma apresentação resumida, e que
191 possuem um painel interativo com maiores detalhes, e que estão disponíveis para encaminhar
192 outros dados e cruzamentos a pedido do CME. Acredita que a SME tem condições de formar os
193 professores, pois há o desafio da recuperação das aprendizagens, e sem a tecnologia não
194 haverá condições para a realização desse trabalho. Hoje os estudantes e professores têm os
195 equipamentos, têm internet, e as escolas estão mais equipadas para o uso da tecnologia de
196 forma racional. Com o término dos esclarecimentos, a Presidente **Conselheira Rose Neubauer**
197 agradece a participação de toda a equipe *ForEducation EdTech* pela apresentação. A
198 **Presidente Conselheira Rose Neubauer** encerra a Sessão Plenária e encaminha para a 15ª
199 Sessão Conjunta de Câmaras, agradecendo a presença e participação dos Conselheiros. A Ata
200 foi lavrada por Mayra Regina Vidal e o comprovante de participação na teleconferência será
201 utilizado como lista de presença. São Paulo, 04 de novembro de 2021.

Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams, conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Artigo 12, Inciso I)

**SESSÃO DO CONSELHO PLENO
REUNIÃO DO DIA 04/11/2021**

Horário: 14h

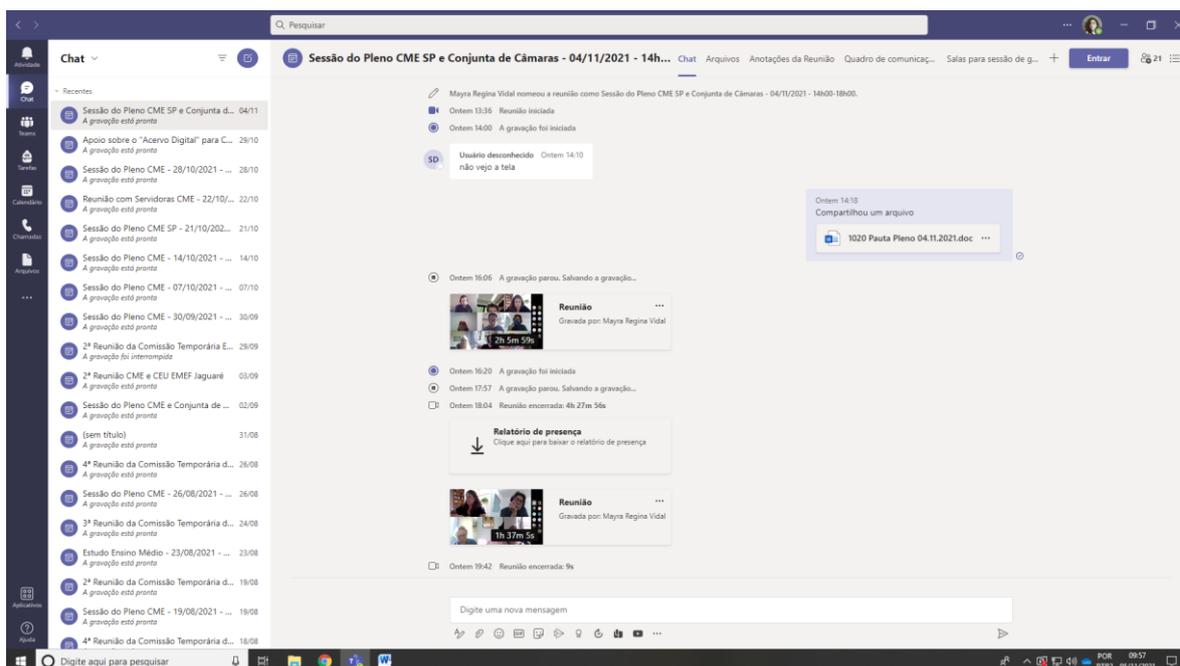
PRESEÇA DOS CONSELHEIROS

CONSELHEIROS TITULARES:

1. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
2. Fátima Aparecida Antonio (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
3. Fátima Cristina Abrão
4. Karen Martins de Andrade
5. Maria Cecília Carlini Macedo Vaz
6. Marina Graziela Feldmann
7. Neide Cruz (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
8. Sueli Aparecida de Paula Mondini (Vice-Presidente CME)
9. Teresa Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Presidente CME)

SUPLENTES:

1. Helena Singer
2. Lucimeire Cabral de Santana
3. Maria Adélia Gonçalves Ruotolo
4. Silvana Lucena dos Santos Drago
5. Vera Lucia Wey



Ata da 1.020ª Sessão Ordinária do Pleno – 04/11/2021

Sessão do Pleno CME SP e Conjunta de Câmaras - 04/11/2021 - 14h00-18h00

02:22:04

Participantes

Participantes

Participantes

Sessão do Pleno CME SP e Conjunta de Câmaras - 04/11/2021 - 14h00-18h00

02:22:18

Participantes

Participantes

Participantes

Sessão do Pleno CME SP e Conjunta de Câmaras - 04/11/2021 - 14h00-18h00

02:24:13

Participantes

Participantes

Participantes

Ata da 1.020ª Sessão Ordinária do Pleno – 04/11/2021

